

SOJA –03/08/2026 a 07/08/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	118,00	113,40	123,50	122,46	3,78%	7,99%	-0,84%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	116,20	116,40	122,40	122,80	5,68%	5,50%	0,33%
Média Nacional	R\$/60Kg	119,72	118,43	125,23	124,52	4,01%	5,14%	-0,57%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	123,70	120,40	130,70	129,16	4,41%	7,28%	-1,18%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	141,50	140,90	148,00	146,20	3,32%	3,76%	-1,22%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	967,52	1.189,96	1.189,52	1.157,72	19,66%	-2,71%	-2,67%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	123,21	122,51	133,58	130,69	6,07%	6,68%	-2,16%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	139,45	138,32	149,90	147,58	5,82%	6,69%	-1,55%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,48	5,14	5,10	5,10	-6,96%	-0,87%	-0,02%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	196,00	92,00	123,60	145,00	-26,02%	57,61%	17,31%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma forte baixa de -2,67% entre as médias semanais.



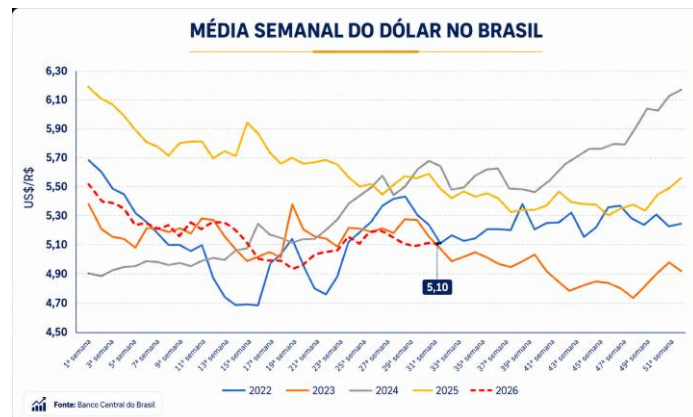
2. Mercado Nacional.

A soja voltou a perder sustentação esta semana. O mercado da soja apresentou volatilidade ao longo da semana, tendo como principal direcionador as condições climáticas e as expectativas para a produtividade da safra norte-americana. Perspectivas de condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras reforçaram a possibilidade de uma boa produção nos Estados Unidos, exercendo pressão baixista sobre as cotações. Em contrapartida, a sensibilidade do mercado às mudanças nas previsões meteorológicas, especialmente durante o período crítico de formação e enchimento dos grãos,

proporcionou movimentos pontuais de recuperação. No lado da demanda, as expectativas relacionadas às exportações norte-americanas e ao comportamento das compras chinesas também contribuíram para limitar a pressão sobre os preços. Assim, oferta e clima nos Estados Unidos constituíram o principal vetor baixista, enquanto risco climático e demanda externa funcionaram como fatores de sustentação das cotações.

3. Dólar.

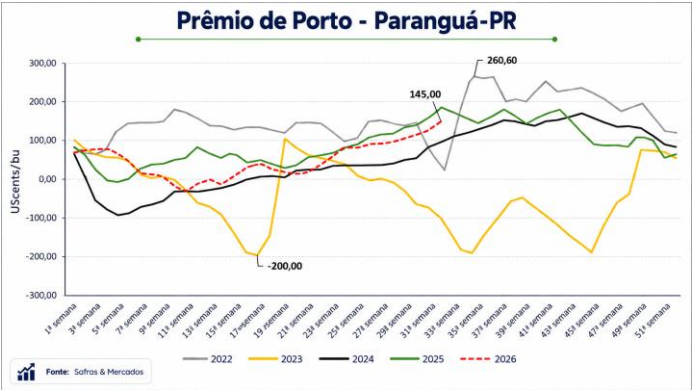
O dólar permaneceu praticamente estável na semana, com leve recuo médio de -0,02%. O mercado refletiu o equilíbrio entre fatores externos e domésticos, com destaque para as expectativas em torno da política de juros no Brasil e nos Estados Unidos.



Fonte: Banco Central do Brasil.

3.1. Prêmio de porto.

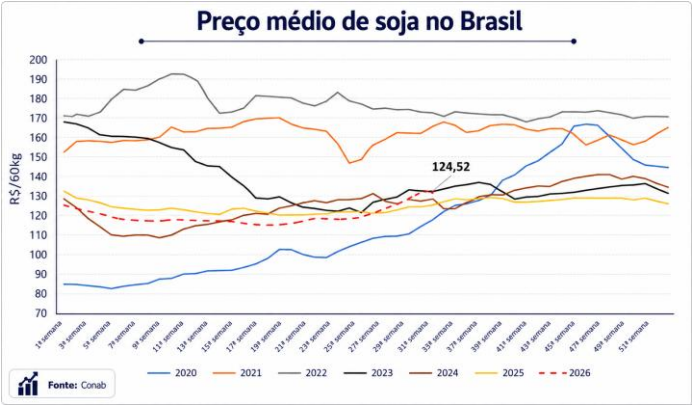
Os prêmios de exportação da soja, que chegaram a operar em território negativo no início de 2026, mantiveram trajetória de alta e já superaram 150 US\$/bu nos portos brasileiros. A valorização reflete a forte demanda internacional, o ritmo dos embarques e a competitividade da soja brasileira frente à norte-americana.



Fonte: CMA

4. Mercado interno.

No mercado brasileiro, os preços da soja apresentaram leve queda, com recuo médio ponderado de 0,57%. A pressão negativa veio principalmente das perdas na Bolsa de Chicago, enquanto a estabilidade do dólar e os prêmios elevados nos portos limitaram a queda no mercado interno. A forte demanda pela soja brasileira e o bom ritmo das exportações seguem dando sustentação aos prêmios e, consequentemente, aos preços domésticos.



PREÇO MÉDIO DA SOJA POR ESTADO

UF / Estado	Atual (R\$/60kg)	Anterior (R\$/60kg)	Varição (Var. %)
BA	127,25	134,13	-5,13%
GO	122,62	122,12	0,41%
MS	128,00	130,80	-2,14%
MT	123,04	123,48	-0,36%
PR	124,09	123,74	0,28%
RS	124,55	126,44	-1,49%

Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações brasileiras de soja em grãos somaram 13,40 milhões de toneladas em julho, estabelecendo um novo recorde para o período. Com esse resultado, o volume acumulado exportado em 2026 alcançou aproximadamente 83 milhões de toneladas. O volume embarcado em julho foi 9,33% superior ao registrado no mesmo mês de 2025.

As estimativas para as exportações totais de soja em grãos em 2026 permanecem acima de 116 milhões de toneladas, volume que, caso se confirme, também representará um novo recorde anual.

As exportações de farelo de soja também atingiram volume recorde em julho, estimado em 2,41 milhões de toneladas. Caso os embarques mantenham o ritmo atual, as exportações do produto poderão alcançar 26,13 milhões de toneladas até o final de 2026.

No caso do óleo de soja, as exportações de julho também registraram volume recorde, estimado em 317,55 mil toneladas. Mantido o atual ritmo de embarques até o final do ano, o volume exportado em 2026 poderá se aproximar de 2 milhões de toneladas. Atualmente, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima as exportações anuais de óleo de soja em 1,80 milhão de toneladas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SOJA E DERIVADOS - JULHO DE 2026

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e estimativas para 2026

PRODUTO	EXPORTAÇÕES EM JULHO/2026	EXPORTAÇÕES EM JULHO/2025	VARIÇÃO JULHO/2026 x JULHO/2025	ACUMULADO DE 2026 (JAN-JUL)	ESTIMATIVA TOTAL PARA 2026
 SOJA EM GRÃOS Volume recorde para o período	13,40 milhões de toneladas	12,25 milhões de toneladas	↑ 9,33% superior a julho/2025	83,00 milhões de toneladas	>116,00 milhões de toneladas Volume recorde anual projetado
 FARELO DE SOJA Volume recorde para o período	2,41 milhões de toneladas	2,05 milhões de toneladas	↑ 17,56% superior a julho/2025	15,08 milhões de toneladas	26,13 milhões de toneladas Mantido o ritmo atual de exportações
 ÓLEO DE SOJA Volume recorde para o período	317,55 mil toneladas	138 mil toneladas	↑ 130,11% superior a julho/2025	1,37 milhão de toneladas	1,80 milhão de toneladas Estimativa Conab

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex) - julho/2026 | Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) - estimativa de óleo de soja
Nota: Dados de julho/2026 e acumulados referem-se à soja em grãos, farelo e óleo de soja.
Acumulado de farelo e óleo de soja em 2026 até julho. Estimativas para o total de 2026 sujeitas à manutenção do ritmo atual de exportações.